

RESUMO EXPANDIDO - BIOMEDICINA

PERFIL GLICÊMICO DE INDIVÍDUOS OBESOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Celene Bernardes (celenefb@gmail.com)

Maristela Cesquini (maricesquini@yahoo.com.br)

Jennifer Pires Caldas (jennifer.enf@hotmail.com)

Camila Gabriel Fachieri (camilafachieri@hotmail.com)

André Canesso (dr.andrepierro@geoclinica.com.br)

RESUMO

A obesidade, definida como o acúmulo de tecido gorduroso localizado ou generalizado, é uma doença crônica, de desordem metabólica, associada à alteração na homeostase energética. As mudanças metabólicas relacionadas à diminuição do gasto energético estão levando a uma população com maior número de pessoas com sobrepeso em relação às com peso ideal e ao desenvolvimento de alterações metabólicas como resistência à insulina, hipertensão e dislipidemia, síndrome metabólica, diabetes mellitus tipo 2 e alterações cardiovasculares. Neste contexto, pressupõe-se que a diminuição do peso corporal, decorrente da cirurgia bariátrica, também diminuiria a resistência à insulina, favorecendo a absorção normal de glicose e a normoglicemia. Objetivo: Analisar, através de coleta de dados em prontuários clínicos, o efeito da cirurgia bariátrica "Fobi Capella" sobre a glicemia em jejum, no período pós-operatório de 30 dias a 12 meses e verificar a correlação da normalização da glicemia com a perda de adiposidade. Método: Análise de 30 prontuários de indivíduos obesos grau II e III, que realizaram cirurgia bariátrica de "Fobi-Capella" e que apresentaram valores de glicemia superiores a 100 mg/dL, de plasma sanguíneo coletado em jejum de 8 horas, no momento pré-cirúrgico. Os valores de glicemia em jejum de 8 horas foram analisados também após trinta dias, seis meses e um ano da realização do procedimento cirúrgico especificado. Os prontuários foram analisados após autorização e aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os

dados coletados foram analisados estatisticamente e o nível de significância adotado foi de $p<0,05$. Resultados: Os valores de glicemia dos indivíduos do Grupo submetido à cirurgia bariátrica (CB) no momento PRÉ foi de $128,2 \pm 22,5$ mg/dL, superior a 100 mg/dL, conforme estabelecido como parâmetro para constituição do grupo em estudo e estatisticamente diferente ($p< 0,01$) do valor de 99,0 mg/dL, estabelecido pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2014), como limite para um quadro de normoglicemia. Após 30 dias da cirurgia bariátrica, o grupo CB atingiu valores compatíveis ($p < 0,01$) aos da glicemia referência para padrão normal, de 70 a 99 mg/dL (SBD, 2014), permanecendo dentro da faixa normal até um ano após a cirurgia. Estatisticamente, a glicemia no momento pré-cirúrgico foi diferentes dos valores verificados nos momentos pós-cirúrgicos ($p < 0,01$), sem ter sido evidenciada alteração significativa ($p>0,05$) na glicemia entre os momentos pós cirúrgicos (30 dias, 6 meses e 1 ano). Considerando os momentos pré e pós cirúrgico de 1 ano, verificou-se uma redução gradativa de 35,78 % de peso, de 36,38% de IMC e de 35,10 % da glicemia. Conclusão: A técnica de cirurgia bariátrica do tipo “Fobi-Capella” foi eficaz para perda de adiposidade e para a melhora dos níveis glicêmicos em jejum, mantendo a normoglicemia por um período de um ano. Estudos subsequentes são necessários para analisar o mecanismo da diminuição da glicemia em decorrência da gastroplastia, avaliando diferentes fatores como a dieta pós-cirúrgica, a diminuição do efeito inflamatório decorrente do acúmulo de tecido adiposo e a diminuição da resistência à insulina.

Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia bariátrica. Diabetes mellitus. Glicemia